

O trabalho é dimensão fundamental do processo saúde/doença e esta relação é afetada por processos sociais, especialmente pela exclusão/inclusão. Assim, as ações promotoras de saúde que auxiliem os jovens no enfrentamento das situações de inserção no trabalho e de condições precárias em empregos tornam-se necessárias. A saúde como potência de ação pode ser compreendida como a capacidade de pensar, sentir e agir, com consciência de si e do mundo, uma possibilidade de reflexão sobre a vida com o desenvolvimento das ações necessárias no mundo, incluindo a si mesmo. Com estas premissas, este projeto de extensão visou difundir conhecimento básico da relação trabalho e saúde a jovens, a partir de espaços dinâmicos de reflexão. Para tanto, seis salas de ensino médio de uma escola pública em Botucatu foram selecionadas para participar de três encontros cada, os quais ocorreram semanalmente no mês de outubro de 2018. No 1º encontro, os grupos foram desafiados a pensar em suas preferências relacionadas aos seguintes temas: retornos, objetos, atividades e rotinas de trabalho. No 2º encontro, os participantes jogaram o jogo desenvolvido pela equipe do projeto intitulado "Mundo do Trabalho", a partir do qual se discutiu sobre direitos e deveres dos trabalhadores através de três tipos de casas distribuídas pelo tabuleiro: perguntas, imagem/ação e sorte/azar. O jogo foi considerado como "dinâmico", "divertido" e facilitador do aprendizado. No 3º encontro, discutimos sobre meios de ingresso nas universidades. Considerando o total de grupos, a participação por encontro foi de, respectivamente: 89, 50 e 72 jovens.